



VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEMA DO POLO DE PASTOS BONS - MA, NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTAMOS NO ENSINO REMOTO, E AGORA?

Suérria de Sousa Reis SOARES¹; Maiana Santana de SOUSA²; Natália da Silva Diógenes³; ⁴Lourdene Paula COSTA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, que aconteceu de forma remota, refletindo sobre as dificuldades e os achados vivenciados pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA do Programa de Formação de Professores – Ensinar do Polo Pastos Bons/MA. Acreditamos que é durante o estágio que nós professores em formação temos a oportunidade de exercitar, mesmo remotamente, a prática de ensino-aprendizagem, pois o Estágio Curricular é um espaço para o desenvolvimento da nossa competência profissional, momento especial para o crescimento da nossa competência profissional, fazendo-nos aproximar um pouco da realidade de ensinar, conhecendo de perto os anseios do corpo docente em dá continuidade ao ensino em meio à crise sanitária do Covid-19.

Palavras-chaves: Estágio Curricular Supervisionado; Ensino-aprendizagem; Ensino remoto.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Programa Ensinar Polo Pastos Bons. suerria2017@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – Programa Ensinar Polo Pastos Bons. maianass.1991@gmail.com.br

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Programa Ensinar Polo Pastos Bons. nataliadiogenesdasilva@yahoo.com.br

⁴ Professora Assistente II da Universidade Estadual do Maranhão. Membro do Grupo de Pesquisas Interdisciplinares: Educação, Saúde e Sociedade (CNPq/UEMA). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil, atuando principalmente nos seguintes temas: infância, criança, educação infantil, aprendizagem, educação e prática pedagógica. Prof.^a do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil. lourdenex@hotmail.com



INTRODUÇÃO

O relato aqui desenhado, parte do trabalho realizado no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, que tem como objetivo vivenciar de forma reflexiva as práticas educativas na Educação Infantil (creche e pré-escola) para que os acadêmicos compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações desenvolvidas na escola pelos professores como experiências formativas, tendo em vista a relação dialética da educação como uma prática intencionalizada pela teoria e as condições atuais do ensino.

Pimenta e Lima (2012, p. 29) discorrem que “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” Portanto, o acadêmico necessita compreender a indissociabilidade teoria-prática, e que nos espaços escolares todo o trabalho docente está entremeadado por elas.

Um dos componentes que consideramos mais importantes na formação docente é o momento do estágio curricular supervisionado. É onde adentraremos de forma concreta nas situações reais que são geradas no ambiente escolar onde atuaremos, nos permitindo assumir um papel ativo na nossa formação profissional, encarando a realidade guarnecidos das teorias que aprendemos no decorrer do curso. O estágio é portanto, [...] atividade teórica de conhecimentos, fundamentação, diálogos e intervenção na realidade, esta sim, objeto da práxis. (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 45)

Diante da nova realidade que a sociedade se encontra devido a pandemia do COVID-19, o cenário educacional também sofreu mudanças significativas, as escolas tiveram que se reinventar, fazendo necessário uma forma diferente de educar, desenvolvendo novas abordagens, novas ferramentas. Imbernón (2014, p. 63-64) discorre que:

É preciso estabelecer um preparo que proporcione um conhecimento válido e gere uma atitude interativa e dialética que leve a valorizar a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem; a criar estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão; a construir um estilo rigoroso e investigativo. Aprender também a conviver com as próprias limitações e com as frustrações e condicionantes produzidos pelo entorno, já que a função docente se move em contextos sociais que, cada vez mais, refletem forças em conflito. Isso significa que as instituições ou cursos



para a formação inicial deveriam ter um papel decisivo na promoção não apenas do conhecimento profissional, mas de todos os aspectos da profissão docente, comprometendo-se com o contexto e a cultura em que esta se desenvolve (IMBERNÓN, 2014, p. 63-64)

Concordando com as palavras de Imbernón (2014, p. 35) que será necessário formar professor na mudança e para a mudança, o estágio nesse momento de pandemia, teve que se reinventar. Como desenvolvimento do estágio ocorreram estudos teóricos e a vivência na escola campo, bem como a escrita do diário reflexivo e o seminário de consolidação do estágio. Ressaltamos aqui que todas as aulas ocorreram de forma remota, por esse motivo o estágio na Educação Infantil foi de início angustiante entender o que estavam nos proporcionado. Com o desenvolvimento da disciplinas e orientações da professora de estágio fomos compreendendo que, conforme Pimenta e Lima (2017) o estágio é o momento de conhecer e investigar as práticas educativas, de experimentar as metodologias didático-pedagógicas e discutir/debater a respeito dos processos de ensino e aprendizagem, portanto a educação infantil também estava vivenciando o ensino remoto e não deveríamos fugir desta realidade.

Este resumo escrito a várias mãos discorrerá sobre nossas vivências no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, ocorrido de forma remota.

MATERIAL E MÉTODOS

O Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil do Programa Ensinar pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, polo Pastos Bons, ocorreu na Creche Ayrton Senna, fundada em 2011, situado na Rua Juvanleide, no bairro Poirão em Pastos Bons/MA. O período da nossa participação na escola campo aconteceu no período de 14 de junho a 15 de julho de 2021, sob a supervisão dos docentes da instituição, com o apoio da gestão e coordenação das escolas campo de estágio.

O grupo formado por seis acadêmicos foram assim distribuídos:

ACADÊMICA (O)	TURMA	TURNO	PROFESSORA
Natália da Silva Diógenes	JARDIM II	MAT	ACÁCIA



Roseane Mariana C. Morais Paz	JARDIM I	VESP	AZALÉIA
Maiana Santana de Sousa	JARDIM I	VESP	BROMÉLIA
Francisco das Chagas Silva Diógenes	JARDIM II	VESP	DÁLIA
Suérria de Sousa Reis Soares	JARDIM II	VESP	GIRASSOL
Tailândia de Sá F. e Sousa Brasil	JARDIM II	VESP	JASMIM

Optou-se por identificar as professoras por nomes de flores, considerando que no município as turmas de educação infantil são divididas por Jardim I e jardim II.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Discutiremos as experiências vivenciadas por seis acadêmicos do Curso de Pedagogia no Estágio Curricular Supervisionado que aconteceu de forma remota na Creche Ayrton Senna, no município de Pastos Bons, estado do Maranhão.

A disciplina teve sua sistematização com estudos teóricos, onde discutiu-se a importância do estágio supervisionado e principalmente na educação infantil. Após os estudos a turma foi dividida em equipes para produção do projeto didático que seria desenvolvido na escola. O nosso grupo elaborou o projeto: Ludicidade na educação infantil: prática possível no ensino remoto. Após apresentação do mesmo e as observações feitas pela professora de estágio partimos para elaboração da rotina das aulas e gravação de vídeo que seria a micro aula, considerando o que estava posto no projeto. A fala do acadêmico Francisco retrata a angústia que o grupo estava sentindo “para mim fazer o primeiro vídeo imitando os sons dos animais foi muito difícil uma surpresa, pensei que seria fácil, mas não, me enganei [...]. No momento senti muita vergonha, muita timidez, gravei várias vezes e no final não saiu bom.

Devemos destacar que o acompanhamento por parte da professora da disciplina foi fundamental para que sanássemos as nossas dúvidas e angústias, sempre presente, mesmo à distância, dando as coordenadas como prosseguir com as atividades, nos fornecendo dicas valiosíssimas de como trabalhar com a educação infantil, o que nos



fortalecia principalmente quando ouvíamos que tudo daria certo, que era uma experiência nova que estávamos vivenciando.

No que diz respeito a nossa participação na escola campo tivemos, após reunião da professora da disciplina com a gestão, coordenação e professoras da escola na qual iríamos estagiar fomos apresentadas e começamos a participar da observação e regência.

A Creche Ayrton Senna está funcionando de forma remota. As professoras sempre muito dispostas a ajudar, nos adicionaram ao grupo de WhatsApp das salas. Nosso diálogo com as professoras e os pais ocorreram através desta ferramenta, onde passamos a nos conhecer, trocar informações de como está sendo o ensino remoto na educação infantil de Pastos Bons, como estavam desenvolvendo as aulas e os planejamentos. Este ocorre a cada quinze dias onde são produzidos cadernos de atividades ilustrativas denominadas de “Minhas Tarefinhas” que são entregues para os pais. Podemos observar também como acontece a comunicação das professoras com as crianças e os pais.

As professoras nos repassaram seus planos de aulas e em posse desses passamos a elaborar nossas rotinas diárias para que pudéssemos planejar os assuntos, as tarefas e gravar os vídeos com explicação para as crianças e orientação para os pais, sem esquecer da atividade guia da criança, que é o brincar. Todos os vídeos estavam relacionados a rotina elaborada pelos estagiários com o aval das professoras regentes. As atividades e os vídeos eram repassados as crianças e as mesmas faziam a devolutiva para as professoras.

Nesse período que estamos vivenciando, a rotina diária mudou devido a COVID-19. A adaptação de início foi difícil, mas no decorrer do estágio nos tranquilizamos e tudo transcorreu sem muita dificuldade aparente. Os desafios e anseios foram bastante desafiadores. A cada dia de estágio buscávamos atender as necessidades dos alunos e pais, nas atividades desenvolvidas, onde os pais ou responsáveis colaborava e se empenharam na realização das mesmas.

Aprendemos, conforme a fala da acadêmica Roseane “a nos reinventar a cada dia, assim como o processo de aprendizagem e nunca desistir mediante os obstáculos no decorrer de nossa caminhada”, portanto a experiência vivenciada foi de grande importância para nós enquanto futuros professores da educação infantil



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo o estágio o ponto articulador entre o conhecimento teórico que obtemos no decorrer do curso à prática em campo, o estágio que ocorreu de forma remota oportunizou conhecer a realidade dos alunos e a necessidade de se pensar em metodologias novas, diante ao atual contexto pandêmico. Consideramos que é bem diferente do presencial, do dia a dia, da interação física e espaço, como já mencionamos as atividades foram desenvolvidas, planejadas pelos estagiários e consentida pelas professoras das turmas indicadas.

De uma forma ampla percebemos que o estágio nos proporcionou analisar que teoria e prática devem caminhar sempre juntas, possibilitando uma flexibilidade acerca da profissão docente e na construção da identidade profissional como educador e nos proporcionou uma experiência acadêmica profissional através das vivências adquiridas na prática. Como resultado podemos concluir que o estágio na Educação Infantil foi a mistura entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e poder criar e reinventar possibilidades para a produção dos vídeos para uma forma de aprendizagem com maior interação para os alunos responder as atividades impressas nesse período que estamos passando. Que para a Educação Infantil é preciso que o professor se reinvente a cada aula para tornar mais dinâmica e satisfatória para mantê-los de frente a câmara. Mas foi muito importante esse desafio para nosso aprendizado como futuros professores. Enfim, podemos então ponderar que o trabalho aqui construído ocorreu pela vivências, dos discente sobre o estágio remoto na Educação Infantil, mediante ao atual contexto que estamos passando. Experiências que de fato nos auxiliou para a construção da nossa prática profissional.

REFERÊNCIAS



IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2014.

PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017.